

COVID-19

BOLETIM MATINAL

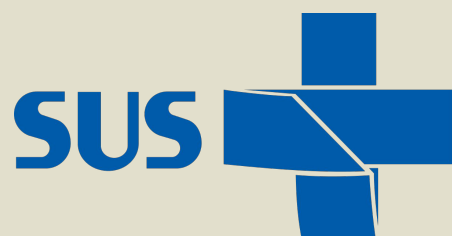
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 414
11 de Junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados em BH (10/06): 219.074
- Notícias: Na contramão do PIB, renda do brasileiro cai 10% com inflação em alta e desemprego recorde
- Artigo: "Decreases in COVID-19 Cases, Emergency Department Visits, Hospital Admissions, and Deaths Among Older Adults Following the Introduction of COVID-19 Vaccine- United States, September 6, 2020- May 1, 2021"

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 219.074 | 1.602 novos (10/06)¹
- N° de óbitos confirmados: 5.324 | 34 novos (10/06)¹
- N° de recuperados: 206.380 (10/06)¹
- N° de casos em acompanhamento: 7.370 (10/06)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link1: <https://bit.ly/3zkr7H6>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 8/6				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.166	579	587
	Taxa de ocupação	87,8%	83,9%	91,7%
Suplementar	N° de leitos	900	466	434
	Taxa de ocupação	78,9%	70,0%	88,5%
SUS + Suplementar	N° de leitos	2.066	1.045	1.021
	Taxa de ocupação	83,9%	77,7%	90,3%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

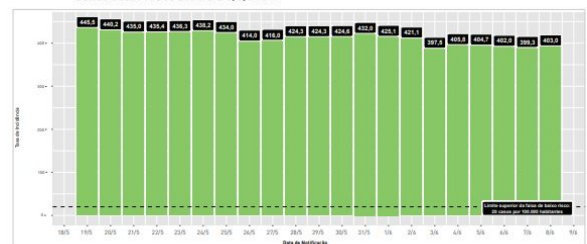
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 9/6/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 8/6				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.648	1.260	3.388
	Taxa de ocupação	79,3%	59,0%	86,9%
Suplementar	N° de leitos	2.845	774	2.071
	Taxa de ocupação	76,7%	62,9%	81,8%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.493	2.034	5.459
	Taxa de ocupação	78,3%	60,5%	85,0%

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 8/6/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.

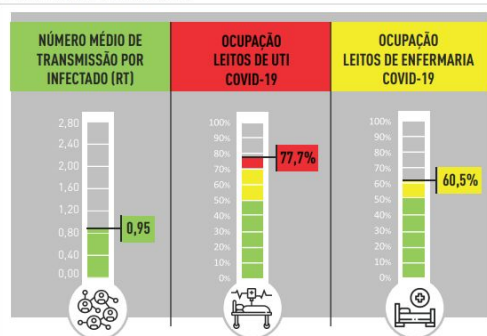
Fonte: PBH - atualizado em 9/6/2021.

COVID-19

BOLETIM MATINAL

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 9/6

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 9/6



Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.657.147 (10/06)²
- N° de casos novos (24h): 11.043 (10/06)²
- N° de casos em acompanhamento: 92.765 (10/06)²
- N° de recuperados: 1.522.063 (10/06)²
- N° de óbitos confirmados: 42.319 (10/06)²
- N° de óbitos (24h): 319 (10/06)²

Link: <https://bit.ly/3ze13SZ>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 17.210.969 (10/06)³
- N° de casos novos (24h): 88.092 (10/06)³
- N° de óbitos confirmados: 482.019 (10/06)³
- N° de óbitos (24h): 2.504 (10/06)³

Link³: <https://covid.saude.gov.br/>

Destques do Mundo

- N° de casos confirmados: 174.582.356 (10/06)⁴
- N° de casos novos (24h): 339.204 (10/06)⁴
- N° de óbitos confirmados: 3.764.746 (10/06)⁴
- N° de óbitos (24h): 11.456 (10/06)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/356HCNN>

"Decreases in Covid-19 Cases, Emergency Department Visits, Hospital Admissions, and Deaths Among Older Adults Following the Introduction of COVID-19 Vaccine- United States, September 6, 2020- May 1, 2021"

"Diminuição de casos de COVID-19, visitas ao Departamento de Emergência, admissões hospitalares e mortes entre adultos idosos após a introdução da vacina COVID-19- Estados Unidos, 6 de setembro de 2020- 1 de maio de 2021"

Como se sabe, a idade é um dos fatores de risco para o agravamento da infecção de SARS-CoV-2, e nos Estados Unidos não foi diferente, já que os adultos mais velhos foram o grupo mais impactado em termos de saúde durante a pandemia. Em dezembro de 2020, o governo estadunidense iniciou sua campanha de vacinação com a vacina Pfizer- BioNTech COVID-19, priorizando profissionais da saúde e adultos idosos. Desde então, as taxas de incidência de COVID-19, as visitas ao Departamento de Emergência, as admissões hospitalares e as mortes entre adultos diminuíram de forma expressiva, o que demonstra o impacto potencial do aumento da cobertura vacinal em nível populacional.

Em comparação com o período de pré-vacinação de 29 de novembro a 12 de dezembro de 2020, a incidência de COVID-19, por exemplo, durante 18 de abril a 1º de maio de 2021 foi 69% menor entre todos os adultos e 79%, 71% e 66% menor entre pessoas com idade ≥ 65 , 50-64 e 18-49 anos, respectivamente.

Confirmando o que foi visualizado no cenário norte-americano, um estudo ecológico de Israel descobriu que a proporção de pacientes idosos com COVID-19 que requerem ventilação mecânica diminuiu mais de 50% após o início da campanha nacional de vacinação.

As informações confirmam a eficácia das vacinas COVID-19 perante a incidência de COVID-19, as hospitalizações e aos índices de morte causados pela infecção.

Os resultados sugerem que os esforços públicos e privados para aumentar rapidamente a cobertura das vacinas em todas as faixas etárias podem contribuir ainda mais para a redução da gravidade e para o controle da pandemia. Considerando-se que o ritmo da vacinação caiu, como exposto no artigo, nos países citados, tais esforços devem incluir a comunicação eficaz entre governo e população, de modo a garantir que os benefícios da vacinação estejam claros e amplificar a aderência da população às campanhas.

Link: <https://bit.ly/3gbwmWV>

Destaques do Brasil:

Na contramão do PIB, renda do brasileiro cai 10% com inflação em alta e desemprego recorde

Segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), a renda média domiciliar per capita dos brasileiros foi de R\$1.065 no primeiro trimestre deste ano, uma queda de 10% em relação à média de R\$1.185 no mesmo período de 2020. A maior redução foi registrada no segundo trimestre de 2020, marcado pela primeira onda da pandemia no Brasil, com retração de 12%. Por outro lado, a economia brasileira cresceu 1,2% entre janeiro e março deste ano segundo o IBGE e foram abertas 837 mil vagas com carteira assinada. Ademais, a desigualdade de renda do trabalho teve uma melhora em comparação com o ano passado. No entanto, as empresas não estão reajustando salários acima da inflação, devido à crise. Além do aumento de preços de alimentos e combustíveis, secundário à valorização de commodities, houve também uma alta nas contas de luz, devido à seca histórica. Muito provavelmente não voltaremos ao nível anterior da pandemia, visto que algumas perdas não são transitórias e algumas pessoas não voltarão à renda anterior delas.

Link: <https://bbc.in/357Jq9s>

BH vacina motoristas de ônibus, garis e metroviários

A Prefeitura de Belo Horizonte fez uma pausa na vacinação na quinta-feira (10/06) para dedicar o dia a três categorias: trabalhadores de transporte coletivo rodoviário, trabalhadores de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário. Os trabalhadores, além do documento com foto, precisam comprovar que trabalham em Belo Horizonte.

Link: <https://bit.ly/2Tff6ql>

Destaques do Brasil:

Para 89% dos pais, pandemia faz com que filhos passem mais tempo na TV, no celular e no videogame

Pesquisa Datafolha, encomendada pelo C6 Bank mostrou que 9 em cada 10 pais de filhos com idade entre 6 e 18 anos afirmam que as crianças e adolescentes passaram a ficar mais tempo diante das telas, como TV, celular ou videogame, durante a pandemia. Além disso, 69% dos pais afirmam que os filhos ficaram mais dependentes; para 64% ficaram mais irritados, ansiosos ou estressados. Dos filhos matriculados em escolas, 91% tiveram acesso a ensino a distância – esse índice chega a 99% na rede particular. A satisfação dos pais com o ensino remoto foi variada, além de mudar conforme idade do aluno, sendo que as principais queixas foram dificuldade de aprendizagem e dificuldade de concentração.

Link: <https://bit.ly/3x5ZrIS>

CPI muda de patamar e passa a seguir o dinheiro do crime da cloroquina

Nas próximas semanas, a investigação da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid no Senado irá apresentar publicamente os resultados das investigações dos senadores sobre a “pista do dinheiro” da cloroquina. A Apsen Farmacêutica, maior fabricante de hidroxicloroquina do país e que possui Renato Spallicci como presidente, assinou em 2020 empréstimos com BNDES numa soma de R\$153 milhões de reais. Alguns documentos vinculam Bolsonaro à intermediação do fornecimento de insumos para fabricação de hidroxicloroquina pela Apsen e EMS. Esse possível lobby de Bolsonaro será o objeto de ação do senador Rogério Carvalho (PT-SE) contra o presidente na Procuradoria Geral da República.

Link: <https://bit.ly/3v67zb7>

Destaques do Brasil:

Em Minas, uma em cada cinco pessoas não completa esquema vacinal

Em Minas Gerais, cerca de 20,5% da população não completou o esquema vacinal em 2020, acima da média nacional, de 18,5%. O cálculo leva em conta 11 imunizantes que necessitam de mais de uma aplicação, como as vacinas contra HPV e hepatite B. A vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), Isabella Ballalai, afirma que a cobertura vacinal era excelente, porém houve uma queda de 2015 para cá, devido ao movimento anti-vacina. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais afirmou, em nota, que reforça continuamente aos municípios para realizar busca ativa de pessoas que necessitam tomar a segunda dose de vacina. A taxa de abandono às vacinas tende a ser agravada pela pandemia. O epidemiologista José Cássio de Moraes afirma que a imunização pós pandemia dependerá do êxito da vacinação contra a COVID-19 e que é necessário uma melhor comunicação, para a população compreender que nenhuma vacina tem eficácia de 100%.

Link: <https://bit.ly/3itMSTP>

Destaques do Mundo:

EUA doarão 500 milhões de doses de vacina para 100 países

O Governo dos Estados Unidos fechou nesta quarta-feira (09/06) um acordo para aquisição de 500 milhões de doses da vacina Pfizer-BioNtech, que devem ser redistribuídas nos próximos dois anos para cerca de 100 países, através do consórcio Covax Facility, liderado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Biden afirmou: "Temos que acabar com a COVID-19 não apenas em casa, o que já estamos fazendo, mas em toda parte".

Link: <https://bit.ly/356C45Z>

Destaques do Mundo:

Parlamento Europeu aprova passaporte de Covid-19

Um certificado digital de vacinação contra a COVID-19 foi aprovado nesta quarta-feira (09/06) pelo Parlamento Europeu e permitirá que pessoas da União Europeia (UE) se desloquem entre os países do bloco sem necessidade de quarentena ou exames extras. O certificado irá informar se a pessoa foi vacinada, contraiu a doença e se recuperou ou ainda se testou negativo recentemente para o Sars-CoV-2. É uma tentativa de salvar a indústria de viagens da Europa, visto que a medida foi anunciada às vésperas das férias de verão do hemisfério Norte. É mais uma contribuição para a redução das restrições. Na França, por exemplo, pessoas de países que estão na “lista verde” como Coreia do Sul, Japão e Israel não precisam mais ser testadas ao entrarem no país.

Link: <https://bit.ly/2U0MNgh>

Coronavírus: Como a pandemia mudou “campeã” entre melhores cidades do mundo para se viver

Uma pesquisa da revista britânica *The Economist* classificou 140 cidades em quesitos de estabilidade, infraestrutura, educação e acesso à saúde. A pandemia foi um fator determinante na lista deste ano, visto que cidades europeias caíram no ranking, enquanto cidades da Austrália, Nova Zelândia e Japão ganharam posições, países que reagiram com celeridade ao surto de COVID-19. Auckland, na Nova Zelândia, liderou a lista, seguida por Osaka, no Japão e Adelaide, na Austrália. Viena caiu do primeiro lugar para o 12°. As medidas de lockdown e restrições à mobilidade reduziram a pontuação geral das cidades. Damasco, capital da Síria, continua sendo a cidade onde a vida é mais difícil.

Link: <https://bbc.in/3zjyFPi>

Indicações de artigos

“Post-COVID-19 Syndrome: The Persistent Symptoms at the Post-viral Stage of the Disease. A Systematic Review of the Current Data”

“Síndrome Pós-COVID-19: sintomas persistentes no estágio pós-viral da doença. Revisão sistemática dos dados atuais”

Enquanto o mundo enfrenta a segunda onda de COVID-19, muitas pessoas que foram infectadas nos últimos meses ainda apresentam sintomas que duram por meses após a recuperação. Os danos pulmonares persistentes podem estar associados com altos níveis de IL-6 por mais de 2 meses após a infecção e com a gravidade da COVID-19.

Além de afetar os pulmões, evidências indicam um potencial dano neurológico do SARS-CoV-2. Os sintomas mais comuns são dispneia, déficit neurológico geral, distúrbios do olfato e paladar e fadiga crônica, além de artralgias e dores no peito. Em um estudo que avaliou anosmia, apenas 44% dos participantes recuperaram totalmente o olfato. Acerca da hipogeusia, 20% não apresentaram melhora. Mulheres entre 40 e 50 anos parecem ter o dobro de risco de sintomas persistentes que homens, com risco similar após os 60 anos – padrão semelhante ao de doenças autoimunes.

Acredita-se que a síndrome pós-COVID-19 está associada com a resposta inflamatória massiva desencadeada pelo vírus, sendo necessário analisar melhor o papel das citocinas nesse contexto. Além disso, fragmentos virais não infectantes podem continuar estimulando o sistema imune. Ainda é preciso levar em conta o viés de avaliação por telefone, muito utilizado em diversos estudos, que não se iguala à avaliação médica presencial.

Link: <https://bit.ly/3zipjTS>

Indicações de artigos

“Assessment of Effectiveness of 1 Dose of BNT162b2 Vaccine for SARS-CoV-2 Infection 13 to 24 Days After Immunization ”

“Avaliação da eficácia de 1 dose da vacina BNT162b2 para infecção de SARS-CoV-2 13 a 24 dias após a imunização”

A vacina contra COVID-19 BNT162b2 (BioNTech, Pfizer) demonstrou 95% de eficácia com duas doses. No entanto, doze dias após a primeira dose, a eficácia é de 52%, bem próxima do mínimo aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esse estudo acompanhou indivíduos entre até 24 dias após a primeira dose e dos 49.814 participantes testados para SARS-CoV-2, 3.098 apresentaram resultado positivo, sendo que a maior taxa de infecção ocorreu na primeira semana após a primeira dose, com incidência menor após 12 dias da vacina.

Os níveis de anticorpos neutralizantes induzidos pela vacina foram menores em indivíduos entre 65 a 85 anos, quando comparado à faixa etária de 18 a 55 anos. A vacina apresentou redução da infecção pelo SARS-CoV-2 em 51% entre 13 a 24 dias após a primeira dose; e eficácia de 54% em relação a infecção sintomática.

Link: <https://bit.ly/3gpBDJh>

Indicações de artigos

“Analysis of SARS-CoV-2 variant mutations reveals neutralization escape mechanisms and the ability to use ACE2 receptors from additional species”

“ Análise de mutações de variantes do SARS-CoV-2 revela mecanismo de escape de neutralização e habilidade para usar receptores ECA2 de outras espécies ”

Variantes do SARS-CoV-2 continuam surgindo e podem dificultar a eficácia da vacinação e de terapias com anticorpos. A variante sul-africana B.1.351 foi a mais resistente a anticorpos monoclonais e plasma convalescente de pessoas infectadas com COVID-19, seguida pela variante brasileira P.1 e pela variante do Reino-Unido B.1.1.7.

Os resultados deste estudo demonstram grandes mudanças antigênicas e potencial ampliação da gama de hospedeiros para as variantes B.1.351 e P.1, visto que ambas foram capazes de usar o receptor ECA2 de camundongos e vison para entrar na célula. Tais resultados representam sérios desafios para as terapias de anticorpos atuais e proteção vacinal.

Link: <https://bit.ly/3zkgokU>

Tenha um ótimo dia!

Gabriel Neves, Ana Guedes e
Rafaela Teixeira.

“Que eu nunca deixe minha
esperança ser abalada por
palavras pessimistas.”

Mário Quintana

10

11 de Junho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Leticia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

